Compreensão da Leitura em Língua Portuguesa como L2 por surdos

Autoria: Maria Cristina da Cunha Pereira Yoshioka - - -

Resumo: A leitura dos surdos tem se caracterizado por decodificação sem compreensão, o que pode ser atribuído, entre outros fatores, ao ensino a que foram submetidos por quase um século. Expostos exclusivamente à língua oral, a maioria tinha acesso a fragmentos da Língua Portuguesa, o que restringia as possibilidades de compreensão da leitura. Além disso, no ensino, o foco do professor, e consequentemente do aluno, era posto na palavra isolada e não no texto. No início dos anos 2000, o estabelecimento da educação bilíngue para surdos trouxe mudanças no ensino da leitura, na medida em que a língua de instrução passou a ser a Língua Brasileira de Sinais, sendo a Língua Portuguesa, segunda língua. Sendo primeira língua, o uso da língua de sinais vai permitir aos alunos surdos vivenciarem práticas sociais que envolvem a escrita e, deste modo, constituirem o conhecimento da Língua Portuguesa. Com o objetivo de refletir sobre a leitura de alunos surdos, este trabalho analisa o processo de desenvolvimento da compreensão por adolescentes e adultos surdos, alunos de oficinas de Língua Portuguesa de uma escola bilíngue em São Paulo. Os alunos, mesmo tendo terminado o ensino fundamental, apresentavam, quando ingressaram nas oficinas, dificuldades significativas na compreensão da leitura e muitos se sentiam incapazes de ler. Visando ampliar as possibilidades de compreensão da leitura pelos alunos iniciou-se um trabalho com diferentes gêneros textuais, considerando o interesse dos alunos. Os textos eram apresentados incialmente na Língua Brasileira de Sinais e, por meio dela, a professora orientava os alunos na atribuição de sentido ao texto, sem a preocupação com o significado de cada palavra. A análise de atividades de compreensão de textos realizadas pelos alunos ao longo do processo permite observar os avanços alcançados.